COMUNICAÇÃO ORAL - CORPO, CULTURA E EDUCAÇÃO FÍSICA

CORPORALIDADE E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Laís Almeida Mascarenhas (proflais.mascarenhas@gmail.com)

Gustavo Silveira (gustavoms4032@gmail.com)

Valdilene Aline Nogueira Vilas Boas (prof.valdilenealine@ulife.com.br)

Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui-se como espaço de garantia do direito à educação e de reconstrução de trajetórias historicamente marcadas pela exclusão social. Nesse contexto, discutir corporalidade, identidade e direitos sociais torna-se essencial para compreender os sujeitos da EJA em sua totalidade. Assim, a pesquisa teve como objetivo analisar como os temas “corporalidade”, “EJA” e “direitos sociais” vêm sendo articulados nas produções acadêmicas contemporâneas brasileiras, buscando ampliar a compreensão acerca das dimensões corporais, culturais e sociais que atravessam a modalidade. A pesquisa caracteriza-se como Revisão Integrativa de Literatura. Inicialmente, foram utilizados os descritores “Educação de Jovens e Adultos”, “corpo e educação”, “direitos sociais”, “políticas públicas” e “exclusão social”, em diferentes combinações, no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e na SciELO, considerando produções publicadas nos últimos vinte anos. Foram

encontrados 82 trabalhos e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionaram-se 11 estudos para análise, organizados em três eixos: “A EJA e a garantia de Direitos Sociais”, “Identidade e EJA” e “A Práxis com a EJA”. Os estudos evidenciam que a EJA permanece atravessada por desigualdades sociais, raciais, de gênero, trabalho e envelhecimento, fatores que impactam diretamente o acesso e a permanência escolar, além de revelarem fragilidades nas políticas públicas e insuficiência de investimentos destinados à modalidade. A partir dos resultados dessa primeira etapa, observou-se que as discussões sobre corpo e corporalidade apareciam de maneira transversal, mas ainda pouco aprofundadas conceitualmente nas produções analisadas. Tal constatação motivou um segundo movimento investigativo, voltado especificamente à articulação entre “corporalidade”, “educação popular” e EJA. Desse modo, realizou-se nova busca no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e na SciELO, utilizando os descritores “corporalidade” e “educação popular”, resultando em 53 trabalhos publicados nos últimos dez anos. As análises indicam que o conceito de corporalidade permite extrapolar a noção biológica de corpo, compreendendo-o como construção dialética, histórica, social e cultural, influenciada pelas relações sociais e atravessada pelas condições concretas de existência. Nessa perspectiva, a articulação entre corporalidade e EJA amplia a compreensão da educação como prática emancipadora, reconhecendo as pessoas da EJA em suas dimensões corporais, culturais e sociais. Assim, compreender a corporalidade na EJA contribui para fortalecer políticas públicas comprometidas com a dignidade humana, o reconhecimento das diferenças e a emancipação. Após a realização da segunda busca, os eixos temáticos serão revisitados, visando aprofundar a compreensão da corporalidade como potência pedagógica na Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: corpo; eja; direitos sociais; identidade.